



POLÍTICA

# Governo trabalha plano de apoio célere aos operadores de pescas afectados pelas chuvas

Por **LOURDES FORTES**, **RÁDIO MORABEZA**, 23 ago 2025 8:45



O Governo está a trabalhar para disponibilizar o mais rápido possível o apoio aos operadores do sector das pescas e da venda de peixe atingidos pelos estragos provocados pelas chuvas de 11 de Agosto. A garantia foi dada esta sexta-feira pelo ministro do Mar, Jorge Santos, durante uma visita ao Mercado de Peixe de Mindelo e após um encontro com pescadores, peixeiras e tratadores de pescado.

“Portanto, agora estamos a fazer o levantamento, temos que conseguir o material no mercado nacional, parte também em determinados motores que não há no mercado nacional, têm que ser adquiridos no estrangeiro, o que leva mais tempo, mas o grosso das necessidades vamos satisfazê-las com o mercado nacional. Por isso é que este encontro de hoje foi importante, porque é mais uma prova viva da necessidade e, como estão a ver, são pessoas lutadoras que estão com o sentimento de se reerguer e, por conseguinte, estamos aqui para dar esse apoio em nome do Governo”, afirmou.

De acordo com o governante, os prejuízos registados são grandes e transversais, e afectam praticamente todos os intervenientes do sector.

“O prejuízo dentro desse sector é grande. Neste momento já estamos a montar uma proposta na base das resoluções do Governo. Em primeiro lugar, é a reposição de todos os equipamentos perdidos pela tempestade. Sejam arcas, sejam motores de popa, sejam redes de pesca e, em segundo lugar, o pescado perdido. Porque eles perderam muitas centenas de quilogramas de pescado, seja aqui na cidade, em Salamansa e em São Pedro. Em terceiro lugar, deixaram de ter actividade económica. É preciso repor essa actividade”, assegurou.

Segundo o governante, o levantamento preliminar aponta para centenas de operadores directamente atingidos, número que continua a crescer à medida que novos casos são reportados.

Na semana passada, foi anunciado pelo Governo um conjunto de medidas sociais e económicas, já publicadas em Boletim Oficial, para apoiar as famílias e impulsionar a recuperação económica de São Vicente, na sequência da passagem da tempestade Erin.

O apoio estende-se ainda aos operadores do comércio informal, incluindo aqueles que actuam em mercados e feiras, na pesca, agricultura e pecuária, com a atribuição de um rendimento social mensal de 30 mil escudos durante três meses.

Concorda? Discorda? Dê-nos a sua opinião. [Comente](#) ou partilhe este artigo.

### A propósito



**São Vicente: Câmara Municipal diz que nunca se**



**Banco Mundial “profundamente**



**ENAPOR assume gestão da plataforma de frio do Porto**